

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

**VICEPPE VII: VIVÊNCIAS COLABORATIVAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE
PETROLINA**

Categoria: PIBEX 2014-2015.

Autor(es): Coordenadora: Elzenita Falcão de Abreu

Colaboradora: Geida Maria Cavalcanti de Sousa

Bolsista: Waléria Mendes de Carvalho dos Anjos

Voluntárias: Thalita Silva de Castro

Márcia Conceição Pereira Costa

Resumo:

O Projeto Vivências Colaborativas em Escolas Públicas de Petrolina – VICEPPE - nasceu em 2006, em decorrência das constantes solicitações de palestras, cursos e capacitações, oriundas das instituições educacionais da região, que constantemente chegam ao Colegiado de Psicologia da UNIVASF. O projeto tem o objetivo de propiciar a inserção de universitários na realidade social, promovendo a interação dos saberes popular e científico. Atualmente, o VICEPPE vem sendo inserido em instituições educativas, levando informações sobre os conhecimentos produzidos na área de psicologia, educação e saúde, de forma dinâmica e participativa, atendendo, sobretudo, o público adolescente. O projeto tem cumprido o objetivo de disseminar saberes aos alunos de escolas estaduais, em prol da melhoria da qualidade de vida destes, por meio de oficinas educativas. As escolas e os temas foram selecionados diante sugestões da Gerência Regional da Educação (GRE), considerando as demandas das unidades de ensino indicadas. Foram escolhidos seis temas e dezesseis escolas, o quais estão sendo oferecidos em forma de oficinas semanalmente. Infelizmente, nem todos os resultados têm sido favoráveis, devido à falta de organização de algumas escolas, porém, aquelas que conseguiram promover a realização das atividades, a avaliação feita pelo público alvo e pela equipe do projeto foi bastante satisfatória.

Palavras-chave: Escolas públicas; Qualidade de vida; Oficinas educativas.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

1. INTRODUÇÃO

Com o intuito de contribuir para com a melhoria da qualidade de vida das pessoas, o VICEPPE vem buscando alternativas para introduzir saberes especializados nas comunidades. Em parceria com os estudantes e educadores, traz como objetivo central a identificação dos desafios e busca de estratégias para a superação dos obstáculos.

Atuando no âmbito das instituições educativas, pretende-se fazer a integração da comunidade com conhecimentos construídos pelos futuros psicólogos da região, bem como compartilhamento prático dos conhecimentos com os educadores. Essas instruções se encontram embasadas em fundamentação teórica sólida produzida na essência da pesquisa em Psicologia, que vem a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem dentro das escolas. O projeto VICEPPE foi desenvolvido de forma contínua por um período de cinco anos, teve uma pausa em 2011-2012 e foi retomado no ano de 2013, tendo a sua continuidade até o ano vigente de 2014. Atualmente, encontra-se na sétima edição, com acréscimo de novas propostas e o aumento do interesse dos alunos de psicologia, e demais áreas de saúde, em participar e atender as demandas que surgem.

No percurso da nova versão do VICEPPE, estão sendo realizadas atividades socioeducativas com adolescentes, os quais são alunos de 16 escolas estaduais, sendo estas selecionadas pela Gerência Regional de Educação - GRE. Além disso, as alunas tiveram a oportunidade de realizar uma oficina com Professoras da Rede Municipal, com o intuito de fazê-las refletir acerca do significado do trabalho, já que o projeto se dispõe a realizar atividades além do público adolescente. É válido destacar que, na nesta versão do projeto, além das duas alunas de Psicologia, conta-se com a colaboração de uma aluna de Enfermagem, para contribuir com o aperfeiçoamento das oficinas com temas específicos, além da importância do estreitamento de laços com outras áreas da saúde.

As oficinas de criatividade permitem ao alunado entender de formas criativas temáticas delicadas de serem abordadas. Dessa forma, são utilizadas atividades vivenciais, dinâmicas e bate-papos para dialogar com adolescentes. É possível perceber que, tanto as instituições como os alunos e as facilitadoras, são transformadas por essa prática, modificando suas rotinas e refletindo acerca dos temas trabalhados De acordo com Carvalho apud Cupertino (2006) “A Oficina de Criatividade foi inventada com a função de criar um espaço para que os alunos pudessem dirigir o olhar para si mesmos, (...) assim ajudaria a dar condições básicas para o trabalho, presente ou futuro, que viessem a desenvolver” (p. 2).

A abordagem teórica que orienta as alunas de Psicologia em suas atividades é baseada nos trabalhos de Paulo Freire, que considerada a concepção de “educação de problematização”, na qual o estudante, situado no contexto, reconhecido em sua riqueza particular e no saber fazer, será incitado à criatividade e a ter uma consciência crítica. Essa proposta fundamenta-se no diálogo, onde a aprendizagem deve ser efetuada, conjuntamente, pelo educador e pelo educando (NUNES, 2002). A pedagogia de Paulo Freire é a expressão de uma educação libertadora capaz de contribuir para que o educando torne-se sujeito de seu próprio desenvolvimento, diante da

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

presença orientadora que tem o educador. De um saber que nem tudo é ignorado, mas também que não se sabe tudo, encorajando o sujeito humano para que se constitua em um sujeito consciente da sua existência em uma realidade histórica (FREIRE, 1981).

Diante da perspectiva de que o trabalho realizado nas instituições deve ser elaborado de acordo com a demanda do público alvo, o profissional da psicologia deve se debruçar sobre as necessidades, que emergem no seio de cada espaço educativo, buscando investigar para conhecer a realidade e, a partir dos resultados, traçar um plano de intervenção.

A partir da visão de Paulo Freire (1981), acredita -se no educador capaz de coordenar a ação educativa, vendo no educando um sujeito participante. Uma educação capaz de ouvir as pessoas, as quais vão se completando, participando da realidade, discutindo-a e colocando como perspectiva a possibilidade de mudá-la.

Partindo da busca pelo conhecimento da realidade, o projeto VICEPPE vem buscando oferecer novas formas de aprendizado aos estudantes universitários interessados em vivenciar a articulação entre a teoria e a prática, estreitando os laços existentes entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Dessa forma, contribuindo para a retomada do compromisso social que a Psicologia deve ter com a educação, sobretudo quando se tratam de instituições educacionais públicas, inseridas em comunidades carentes; visto que, por muito tempo, ela se ateve apenas aos interesses da elite (FREITAS, 1998).

A inserção da Psicologia atravessada por intervenções interdisciplinares, realizadas pelas estudantes, vem favorecer construções de espaços educacionais mais democráticos, promovendo a existência do diálogo, da troca de saberes e de momentos de aprendizagens para as alunas envolvidas no projeto.

2. OBJETIVOS

Dar continuidade ao projeto VICEPPE, atuando com intervenções socioeducativas e de saúde em escolas públicas de Petrolina, visando à melhoria da qualidade de vida das pessoas. Vem promovendo discussões temáticas, por meio de oficinas e palestras socioeducativas para educadores e alunos, abrindo um espaço para reflexão acerca dos temas abordados, fornecendo estímulos para mudanças de comportamento.

3. METODOLOGIA

Estratégia de ação

Esta proposta de atividades foi discutida com a GRE, juntamente com os responsáveis pelas atividades externas das escolas. O projeto deve ser desenvolvido no período de doze meses e atende educadores e alunos. Estão sendo desenvolvidas atividades com 16 escolas da rede

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

estadual da cidade de Petrolina-Pe, todas elas no turno vespertino. Os adolescentes variam entre 12 e 18 anos. Quanto às atividades com os educadores, estas acontecem em torno de temas escolhidos pela instituição escolar, as quais vêm sendo trabalhadas em forma de oficinas criativas.

Procedimento:

Primeiramente, foram realizadas algumas visitas da nossa equipe à GRE e às instituições escolares, com o objetivo de entender suas necessidades prioritárias e, dentro da proposta do VICEPPE, elaborar estratégias para possíveis intervenções, tais como as descritas abaixo:

a) Atividades com adolescentes: trata-se de trabalhar temas escolhidos pelas próprias escolas, de acordo com as necessidades observadas, são eles: projeto de vida, sexualidade, autoestima, drogas, indisciplina e violência. Estas estão sendo desenvolvidas, semanalmente, de forma criativa e dinâmica, abordando os temas utilizando situações práticas. O aprendizado se dá por meio da ação/participação dos adolescentes nas atividades.

b) Encontros com educadores: estes encontros surgem conforme eventuais pedidos da GRE, ou mesmo de outras instituições, que nos procuram para participar de alguma atividade condizente com nossa proposta. Como foi o caso da oficina desenvolvida com 250 professores da Rede Municipal de ensino de Petrolina-PE, com a proposta de discutir o sentido do trabalho e a autoestima dos docentes do ensino fundamental.

4. RESULTADOS

No decorrer de dez meses de retorno às atividades, o VICEPPE tem desenvolvido trabalhos relevantes para a comunidade, promovendo um ambiente favorável ao contínuo desenvolvimento humano, contribuindo para a ampliação dos conhecimentos dos alunos e para com sua formação.

Foi realizado um total de seis oficinas com adolescentes, algumas delas correram de forma satisfatória, enquanto que outras de forma conturbada. Em algumas atividades a equipe foi mal recebida pelos gestores, em outras as atividades foram inviabilizadas por ausência de comunicação das escolas com a equipe, ou seja, quando a gestão marcava outras atividades com os alunos ou os dispensavam. Mas, esses empecilhos fazem parte de todo processo de aprendizagem e, por mais que sejam fatores que possam desanimar a equipe VICEPPE, não desmotivam os seus integrantes a se dedicarem e quererem fazer o melhor.

Neste período, também foi desenvolvida uma atividade como o público de 250 docentes, a pedido da Secretaria Municipal de Ensino, dentro de um evento promovido pela mesma. A

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

equipe do projeto pode dar a sua colaboração, juntamente com o grupo de alunos de estágio profissionalizante de Psicologia em Clínica do Trabalho da UNIVASF, na promoção de oficinas que discutiram a autoestima dos professores da rede municipal de Petrolina e a importância da sua profissão. A principal preocupação do grupo era despertar nos profissionais a importância do trabalho exercido por eles, não só em um contexto individual, mas também no social.

De forma geral, obtiveram-se resultados animadores com as atividades realizadas com os alunos, nas turmas que se mostravam participativas, animadas e empenhadas nas atividades propostas. Foi conferido um retorno positivo para o grupo, com questionamentos adequados ao tema e pedidos de retorno do projeto à escola.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto VICEPPE vem atingindo um dos seus objetivos primordiais, que é promover a interação da Universidade com a comunidade, visando à melhoria da qualidade de vida da população, através de um acesso facilitado às informações sobre temáticas cotidianas desse público. Além de trazer benefícios à sociedade, possibilita troca de experiências e aprendizagem para as alunas envolvidas, fazendo-as colocar em prática o saber adquirido na universidade, ao mesmo tempo em que absorvem o conhecimento da comunidade.

Segundo Abreu (2004), “a escola, como é hoje organizada, carece de significações, pois gera abandono, desmotivação e até rebeldia – que se manifesta, entre outras coisas, na agressividade e na indisciplina dos alunos” (p. 126). Portanto, pensar em atividades que despertem a curiosidade do aluno gerando um processo interno no mesmo, ajuda a facilitar sua aprendizagem.

Os temas trabalhados, sugeridos pela GRE em acordo com as escolas, tiveram grande importância, uma vez que se tratam de temáticas difíceis de abordar com adolescentes, mas, que, em sua maioria, são temas vivenciados e considerados polêmicos por eles, conforme relatos dos próprios coordenadores das unidades de ensino.

Constatamos que as temáticas contribuíram de maneira positiva e enriqueceram os conhecimentos do grupo, a exemplo do que foi trabalhado na escola do N4 (Escola Nossa Senhora Aparecida), onde os alunos, em sua maioria, não sabiam do sigilo obrigatório, pelo profissional que os atende nos postos de saúde, principalmente quando relacionado às doenças sexualmente transmissíveis e a sexualidade de forma geral; bem como as discussões de temáticas como ‘projeto de vida’, pois o alunado, na reta final da escola, não tinham atentado para elaborar seus projetos futuros.

Assim, através de sondagens feitas ao final de cada palestra, notamos que os temas estão de acordo com as demandas. Levando-se em consideração que as responsáveis por ofertarem as atividades são pessoas que os alunos não conhecem e convivem, estes se sentem menos inibidos ao diálogo e a fazerem perguntas, que muitas vezes não se sentem à vontade para fazer aos seus

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

professores ou familiares. Dessa forma, avaliamos que, no momento, não existe necessidade de modificações das atividades propostas pelo presente projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Elzenita Falcão. **Uma Experiência de Aprendizagem Significativa:** Como isso é possível? In: O Professor Pesquisador e a Construção de Novos Discursos. EDUPE: Recife, 2004.

CUPERTINO, Christina. **Criação e formação:** a oficina de criatividade revisitada. In: VI Simpósio nacional de práticas psicológicas em instituição. Espírito Santo, 2006.

FREITAS, Maria de Fátima Quintal. Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. In: **Psicologia:** reflexão e crítica. Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 175-189, 1998.

FREIRE, Paulo. **A Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

NUNES, Débora. **Pedagogia da participação:** trabalhando com comunidades. Salvador: UNESCO/Quarteto, 2002.

SÃO PAULO (Estado). **Secretaria do Meio Ambiente.** Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: Entendendo o meio ambiente. São Paulo, 1999, v. 1. Disponível em: <<http://www.btd.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 de novembro de 2014.